SOCIAL DATA LAB

Laboratório de Análise Social

O Portugal que temos

e

o que imaginamos

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

4 Ambiente

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O ambiente é, talvez, o maior desafio do século XXI e um dos mais perigosos que a Humanidade alguma vez enfrentou.

Com a eleição de Trump e a manutenção de alguma falta de coragem por parte da China, as perspectivas de solução não estão à vista.

O presente estudo pretende responder à seguinte pergunta: **até que ponto estamos conscientes de algumas características de Portugal em matéria de ambiente, internamente e no espaço europeu**?

Para responder a esta pergunta, recorremos aos dados estatísticos disponíveis na **PORDATA**, quer de Portugal quer da Europa, e ao inquérito **Social Data Lab/GfK**.

O inquérito **Social Data Lab/GfK** apresenta as seguintes características:

- o Universo é constituído por indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 anos e os 64 anos, residentes em Portugal Continental;
- a amostra foi constituída por **1004 indivíduos**. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruzou as variáveis Sexo, Idade, Instrução, Actividade, Região e Habitat/Dimensão dos agregados populacionais. O cruzamento destas variáveis garante uma distribuição proporcional da amostra em relação ao Universo. As quotas são definidas de acordo com os dados do Recenseamento Geral da População (2011) do Instituto Nacional de Estatística (I.N.E.);
- a informação foi recolhida pela **GfK** através de entrevista directa e pessoal na residência dos inquiridos, em total privacidade, com base em questionário elaborado pela **Social Data Lab** (com uma duração de cerca de 10 minutos). As entrevistas foram realizadas entre os dias 3 e 14 de Dezembro e os trabalhos de campo foram realizados por 51 entrevistadores, recrutados e treinados pela **GfK**.

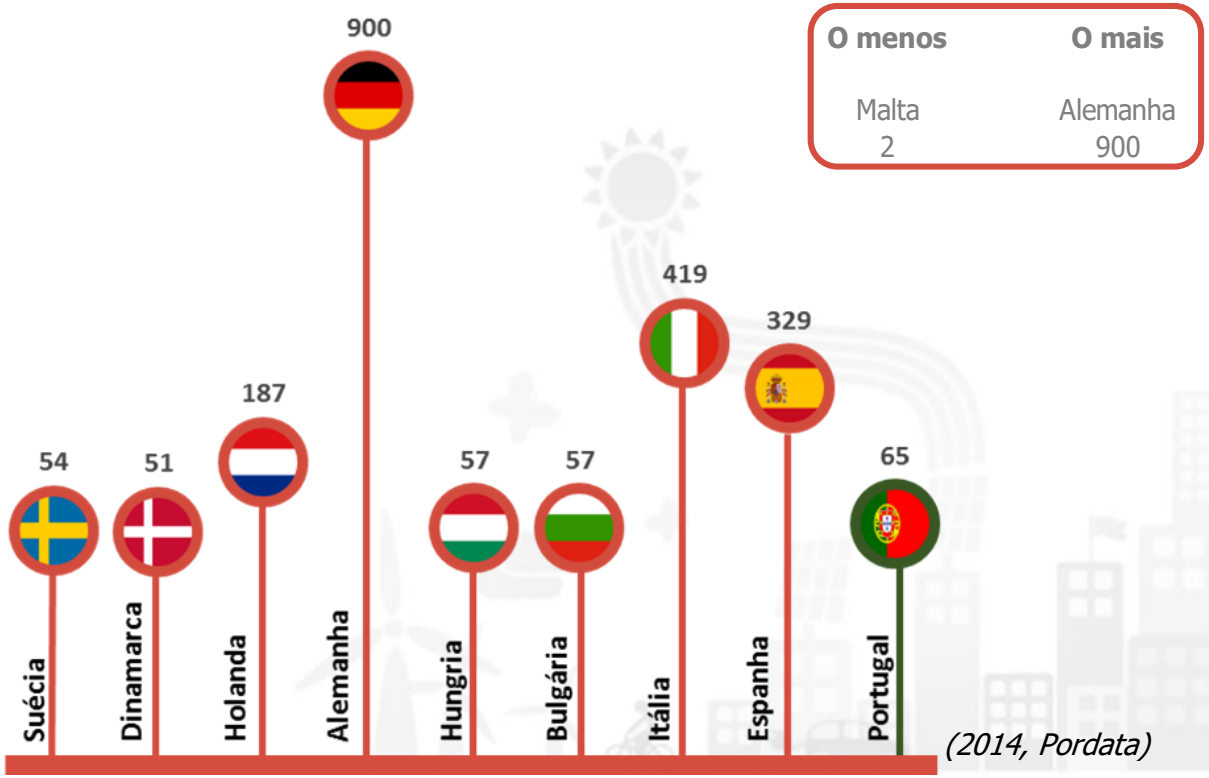
SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

4 Ambiente

4.1 Poluição

Poluição

Gases emitidos
(milhões de ton. de CO2)



(2014, Pordata)

Podemos constatar que, naturalmente, os países maiores são, ao mesmo tempo, os mais poluidores.

Portugal ocupa, assim, uma posição relativamente baixa, mesmo contando com os pequenos países (como Malta, Chipre, Luxemburgo, Eslovénia ou os 3 países bálticos), e próxima dos países com população idêntica (como a Suécia ou a Hungria).

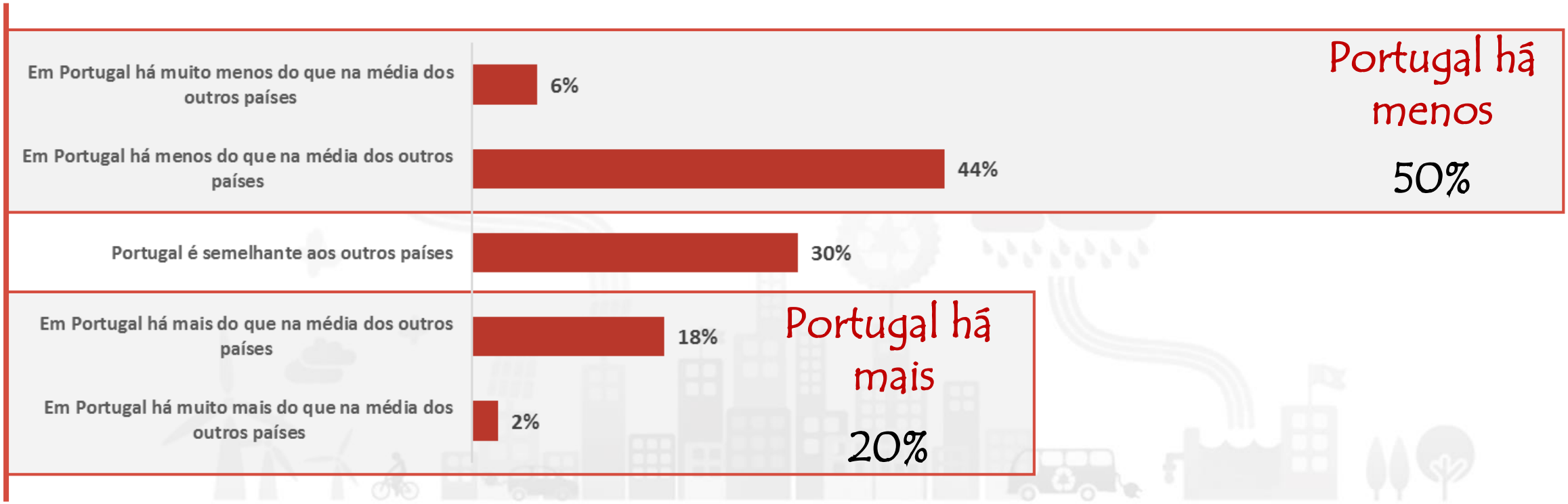
De notar que, se dividirmos o total das emissões da Europa a 28 pelos 28 países, obtemos um valor médio de **153**, muito superior ao de Portugal.

O Portugal que temos e o que **imaginamos**
Ambiente

O Portugal que imaginamos

Poluição

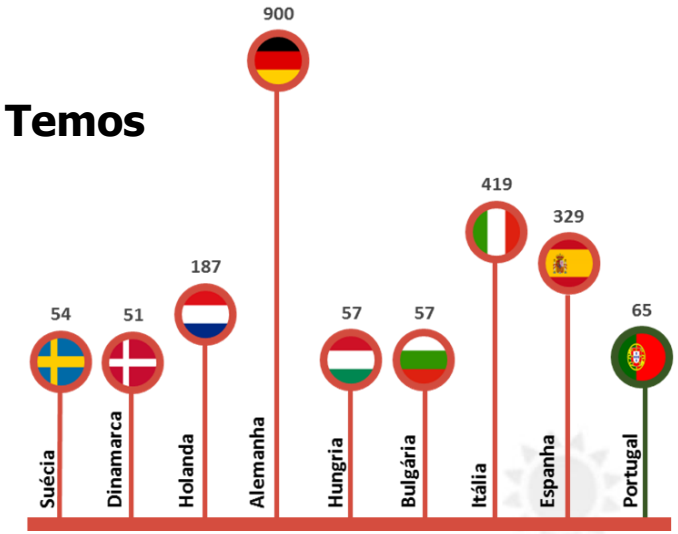
Acha que em Portugal há mais ou menos poluição?



O Portugal que **temos** e o que **imaginamos**
Ambiente – poluição

Comparativo

Temos



Imaginamos

Portugal há menos

50%

Portugal há mais

20%

A maioria dos portugueses acha que poluímos menos do que os outros países europeus. E têm razão.

Mas será que todos os estratos sociodemográficos pensam igual?

Análise por variáveis de caracterização

Poluição	**Total (%)**	Casados (%)	Jovens (%)	Status A/B (%)	Urbanos (%)
Em Portugal há **mais**	**20**	19	27	20	14
Em Portugal há **menos**	**50**	53	47	52	52

(2016, Social Data Lab/GfK)

As diferenças em função das variáveis de caracterização são mínimas.

No entanto, os que vivem em meios urbanos são os que menos acham que em Portugal há mais poluição.

Análise por sexo e região

Poluição	**Total (%)**	Homens (%)	Mulheres (%)	Norte (%)	Sul (%)
Em Portugal há **mais**	**20**	20	20	18	18
Em Portugal há **menos**	**50**	46	53	46	68

(2016, Social Data Lab/GfK)

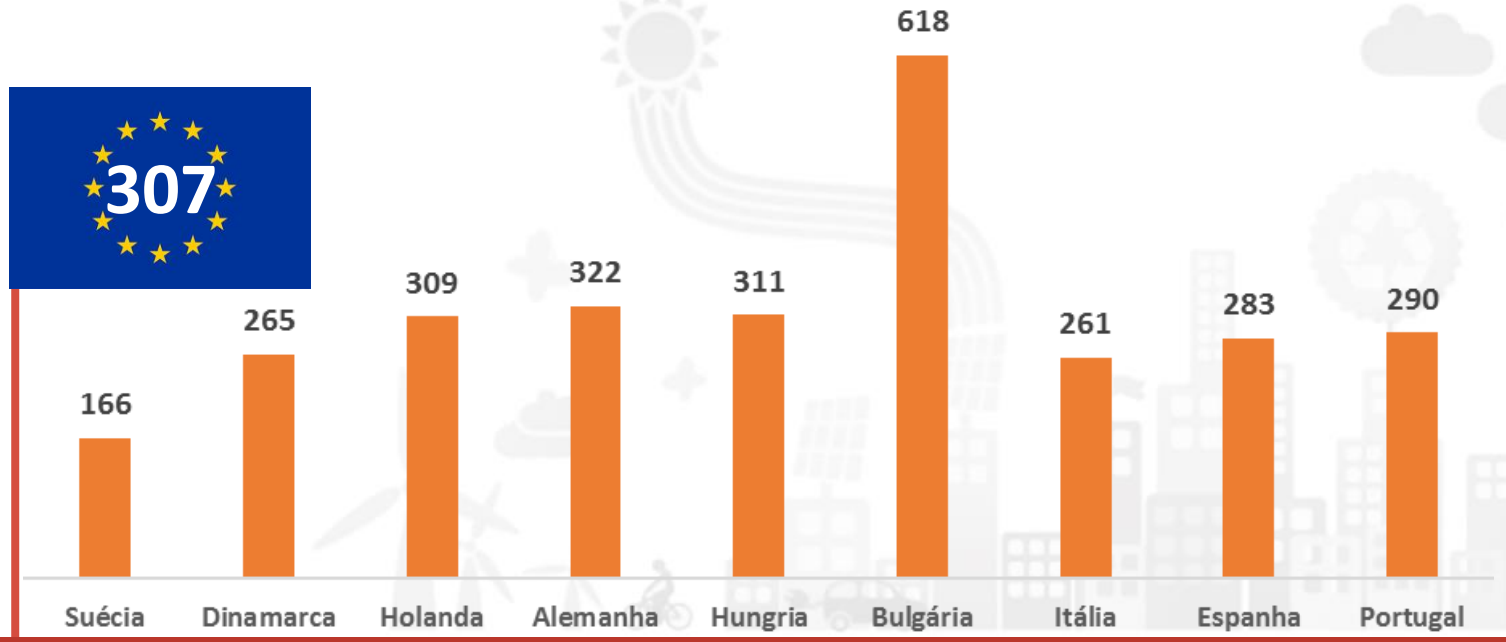
As diferenças em função das variáveis de caracterização voltam a ser mínimas.

No entanto, os que vivem no Sul são os que mais acham que em Portugal há menos poluição.

Poluição

Intensidade de emissões de CO_2 na economia (por milhão de euros de riqueza criada – em PPS)

(2014, Pordata)



Os portugueses acham que a nossa poluição é menor.

Se, em termos absolutos, a nossa poluição é baixa, em termos relativos (por relativo, entende-se a intensidade das emissões de CO2 e outros gases causadores de aquecimento global por milhão de euros de riqueza – em PPS, paridade de poder de compra) é média, muito próxima da média europeia.

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

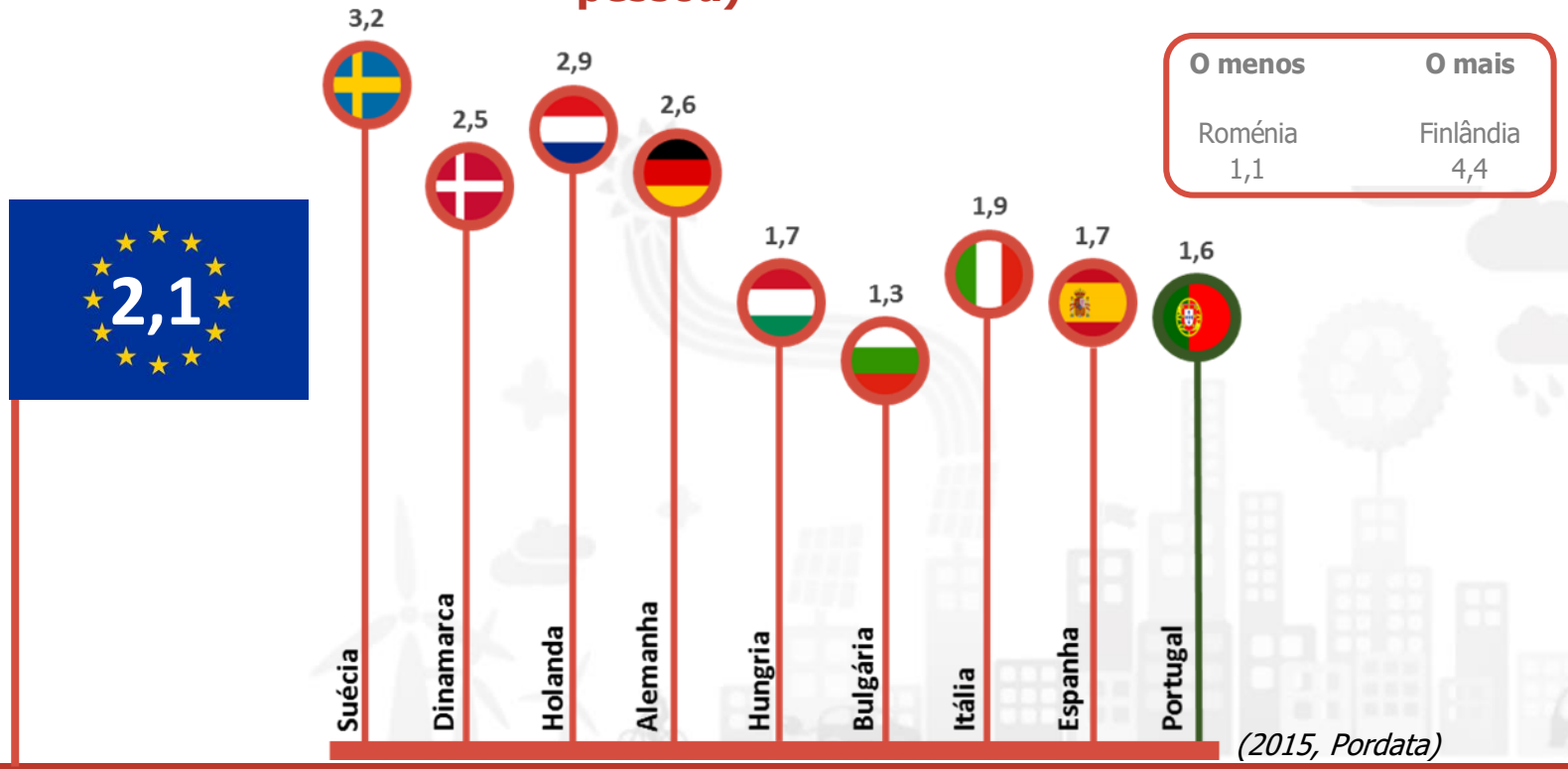
4 Ambiente

4.2 Consumo de energia

O Portugal que **temos** e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Consumo de energia *per capita*
(em ton. equivalentes de petróleo por pessoa)



(2015, Pordata)

No que diz respeito ao consumo de energia *per capita*, podemos constatar que são os países mais desenvolvidos, ao contrário do que acontece com a poluição relativa, que têm um consumo de energia maior.

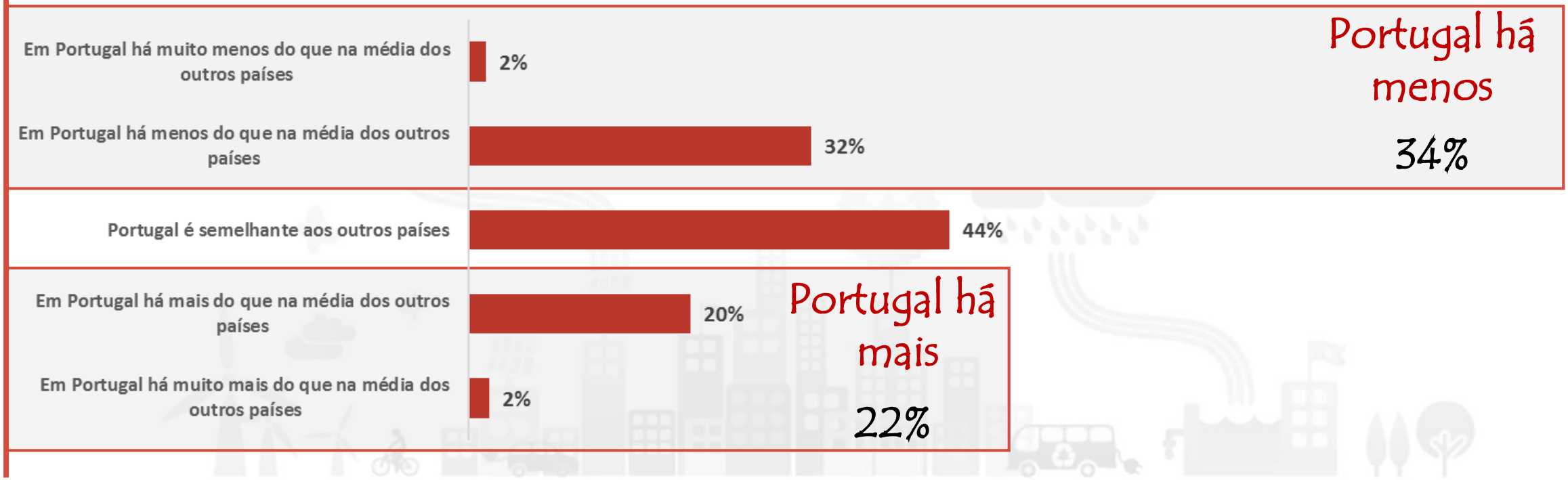
Tal pode explicar-se por estes serem normalmente países do Norte, mais frios.

Portugal ocupa, assim, uma posição claramente baixa.

O Portugal que temos e o que **imaginamos**
Ambiente

O Portugal que imaginamos

Acha que em Portugal há mais ou menos consumo de energia por habitante?

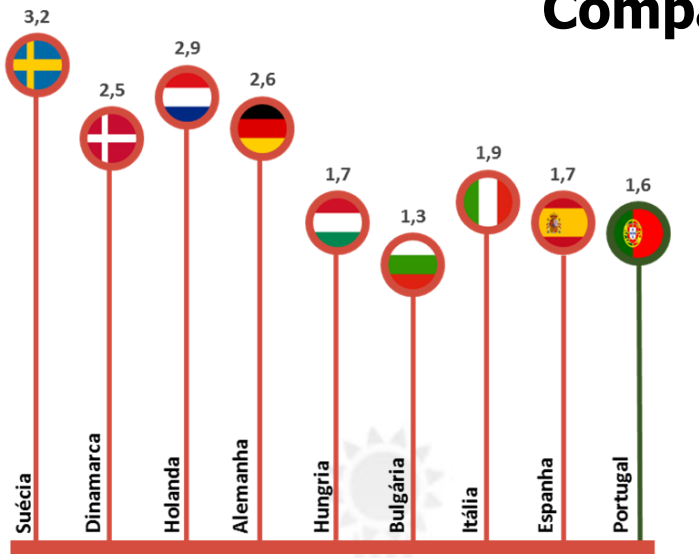


O Portugal que **temos** e o que **imaginamos**

Ambiente – consumo de energia

Temos

Comparativo



Imaginamos

Portugal há menos

34%

Portugal há mais

22%

Apesar de o valor de Portugal ser baixo, só 34% dos portugueses o reconhecem, havendo mesmo 22% que acham que, em Portugal, o consumo de energia é superior ao dos outros países europeus.

Mas será que todos os estratos sociodemográficos pensam igual?

Análise por variáveis de caracterização

Consumo de energia	**Total (%)**	Casados (%)	Jovens (%)	Status A/B (%)	Urbanos (%)
Em Portugal há **mais**	**22**	22	21	25	13
Em Portugal há **menos**	**34**	32	28	32	41

(2016, Social Data Lab/GfK)

As diferenças em função das variáveis de caracterização voltam a ser mínimas.

No entanto, são de novo os que vivem em meios urbanos que apresentam resultados diferentes, sendo os que mais acham que o consumo é menor.

Análise por sexo e região

Consumo de energia	**Total (%)**	Homens (%)	Mulheres (%)	Norte (%)	Sul (%)
Em Portugal há **mais**	**22**	23	22	16	16
Em Portugal há **menos**	**34**	31	35	25	64

(2016, Social Data Lab/GfK)

As diferenças em função do sexo são mínimas.

No entanto, e de novo, os residentes no Sul apresentam resultados diferentes, sendo os que mais acham que o consumo é menor.

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

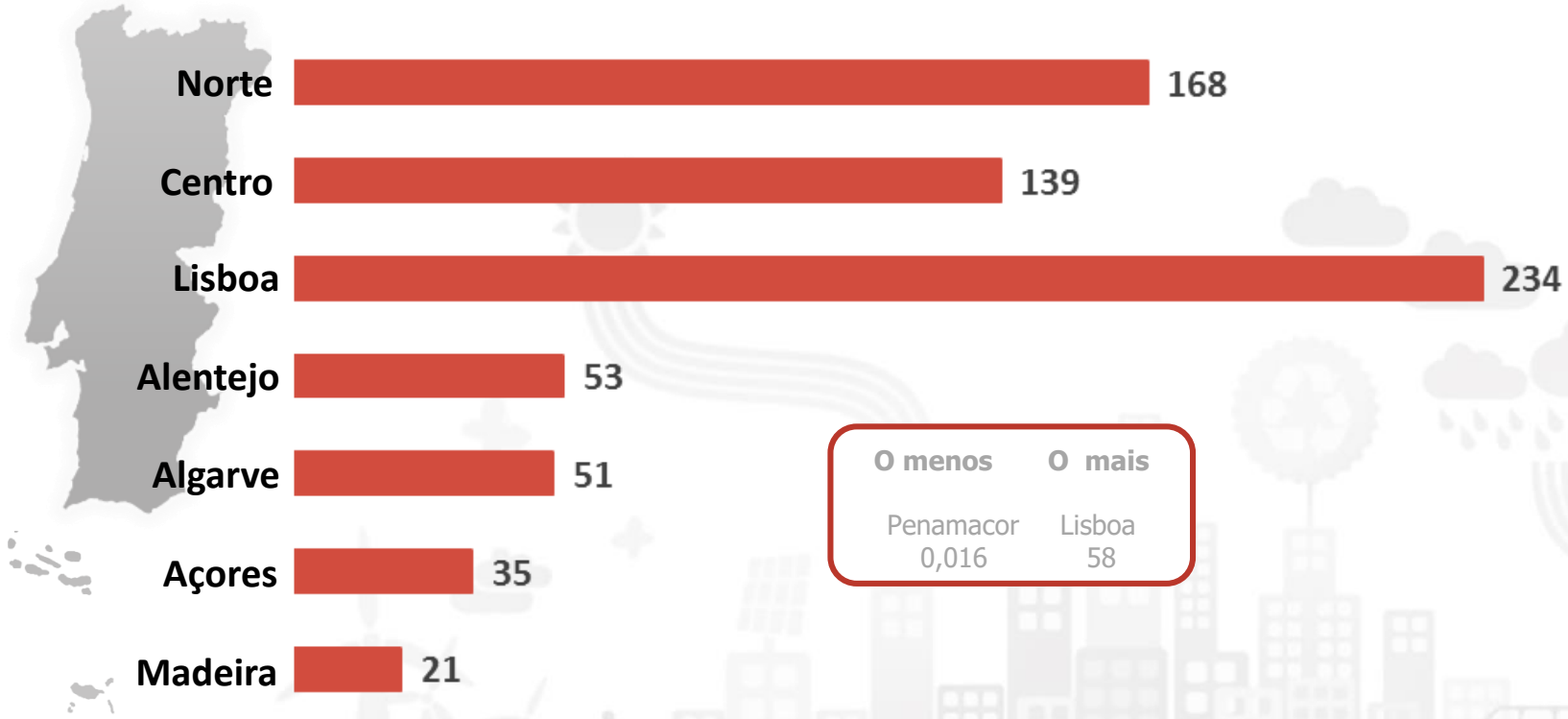
4 Ambiente

4.3 Consumo de água

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Região com maior consumo de água canalizada (milhões de m³)



(2009 e 2006, Pordata)

O consumo de água é maior na região da Área Metropolitana de Lisboa.

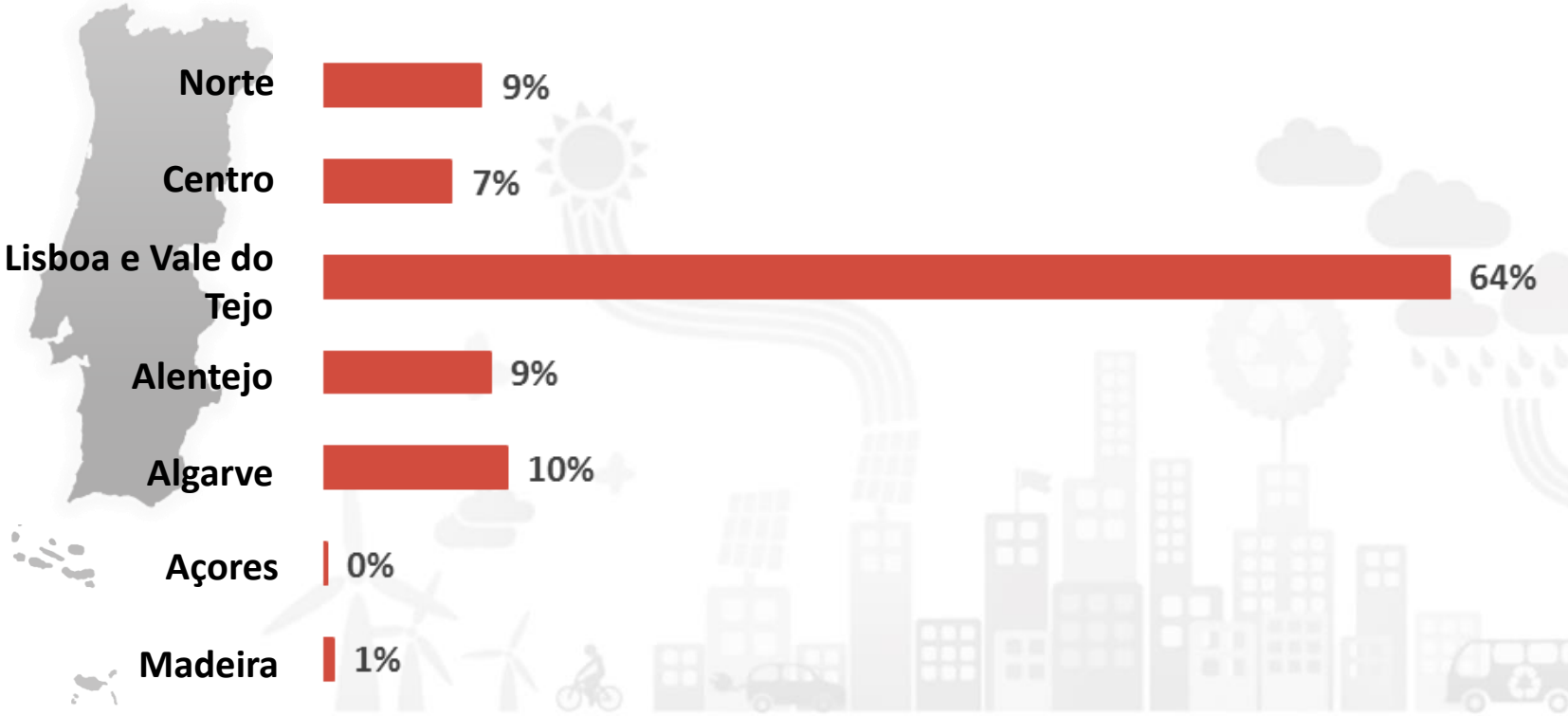
De certa forma, o consumo total de água tende a ser maior nas regiões mais populosas.

No entanto, é necessário ter em conta que estamos a falar de água canalizada.

O Portugal que temos e o que **imaginamos**
Ambiente

O Portugal que imaginamos

Qual acha que é a região onde há maior consumo de água?

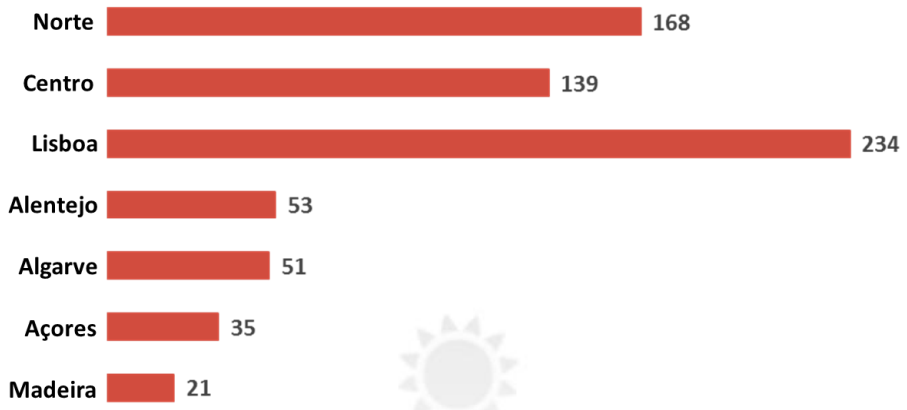


O Portugal que **temos** e o que **imaginamos**

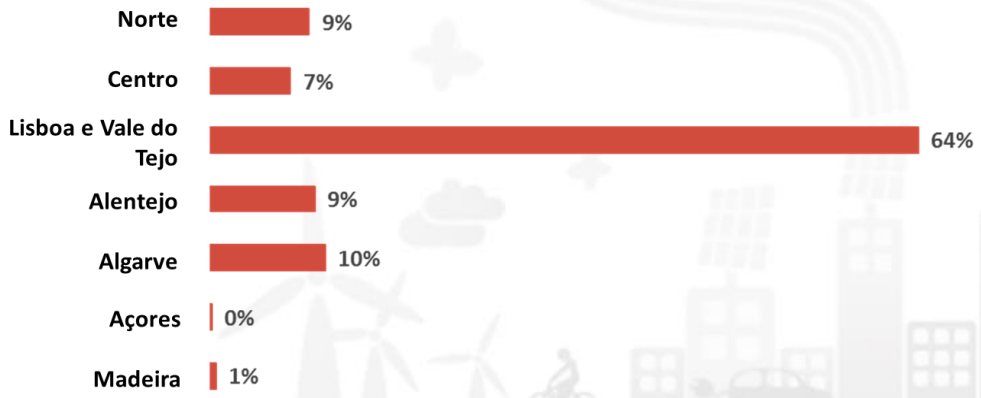
Ambiente – consumo de água

Comparativo

Temos



Imaginamos



Independentemente da "nuance" relativa ao facto de se tratar de água canalizada ou não, os portugueses identificam com muita clareza a região mais consumidora.

Mas será que todos os estratos sociodemográficos pensam igual?

Análise por variáveis de caracterização

Consumo de água	**Total (%)**	Casados (%)	Jovens (%)	Status A/B (%)	Urbanos (%)
Norte	**9**	9	8	4	11
Centro	**7**	6	8	8	4
Lisboa	**64**	65	60	67	63
Alentejo	**9**	9	8	10	6
Algarve	**10**	10	13	10	15
Açores	**0**	0	1	0	0
Madeira	**1**	0	2	1	1

(2016, Social Data Lab/GfK)

As diferenças em função das variáveis de caracterização voltam a ser mínimas.

Análise por sexo e região

Consumo de água	**Total (%)**	Homens (%)	Mulheres (%)	Norte (%)	Sul (%)
Norte	**9**	8	10	16	2
Centro	**7**	6	8	2	2
Lisboa	**64**	64	63	51	72
Alentejo	**9**	10	9	16	17
Algarve	**10**	11	10	14	7
Açores	**0**	0	0	0	0
Madeira	**1**	1	0	1	0

(2016, Social Data Lab/GfK)

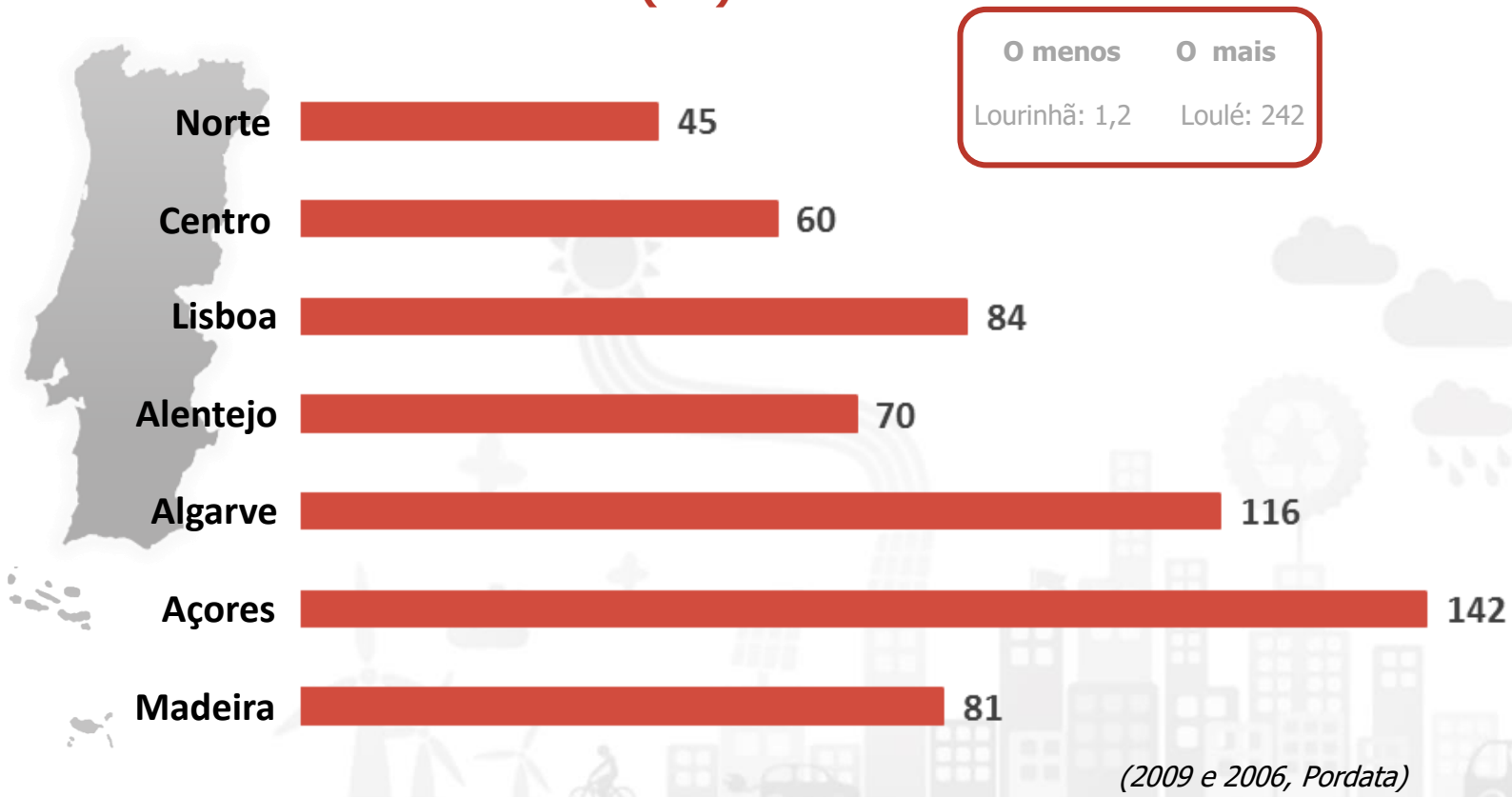
As diferenças em função do sexo são mínimas.

Quanto à região, os residentes do Norte acham que o seu próprio consumo é superior ao que é na realidade.

O Portugal que **temos** e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Consumo de água canalizada por habitante (m^3)



(2009 e 2006, Pordata)

Os portugueses acham que Lisboa é região com mais consumo de água. E têm razão.

No entanto, é preciso perceber que se, em termos absolutos, tal é verdade, em termos relativos (por relativo, entende-se o consumo de água canalizada por habitante), já não é.

Podemos observar que é nos Açores e no Algarve que o consumo *per capita* de água canalizada é maior.

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

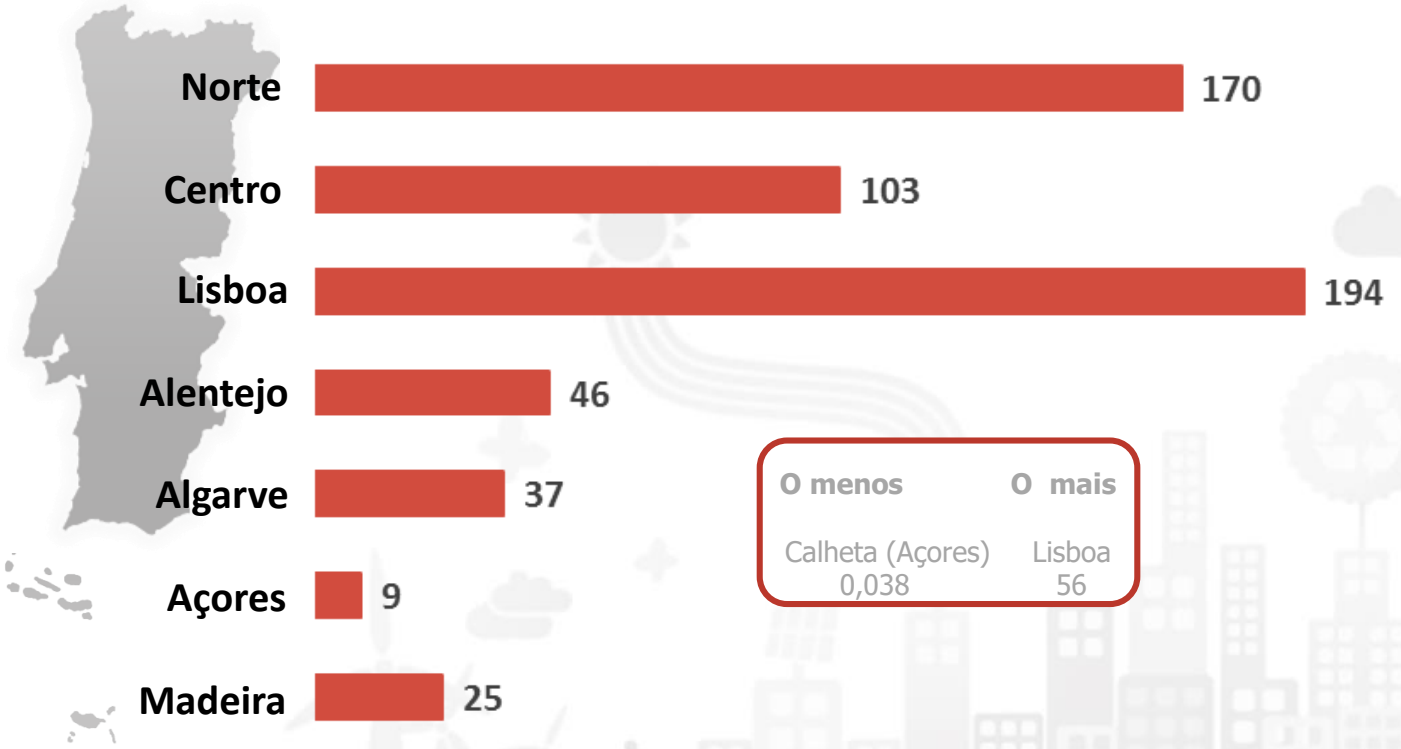
4 Ambiente

4.4 Despesas em ambiente

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Despesa total em ambiente
(milhões de euros)



(2015, Pordata)

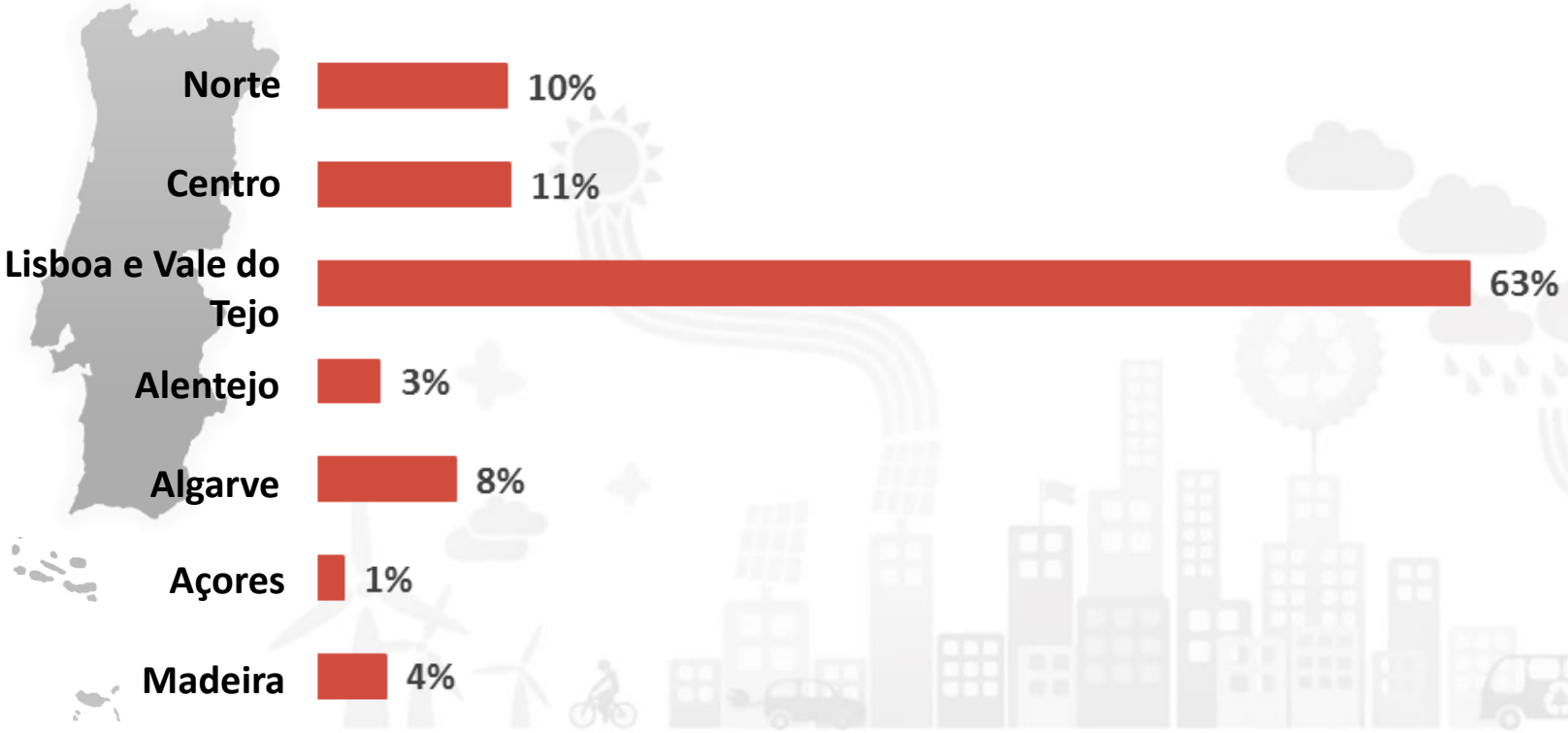
A despesa total em ambiente das autarquias é maior na região da Área Metropolitana de Lisboa, embora o Norte se apresente bastante próximo.

Tal como aconteceu no caso da água, a despesa total em ambiente tende a ser maior nas regiões mais populosas.

O Portugal que temos e o que **imaginamos**
Ambiente

O Portugal que imaginamos

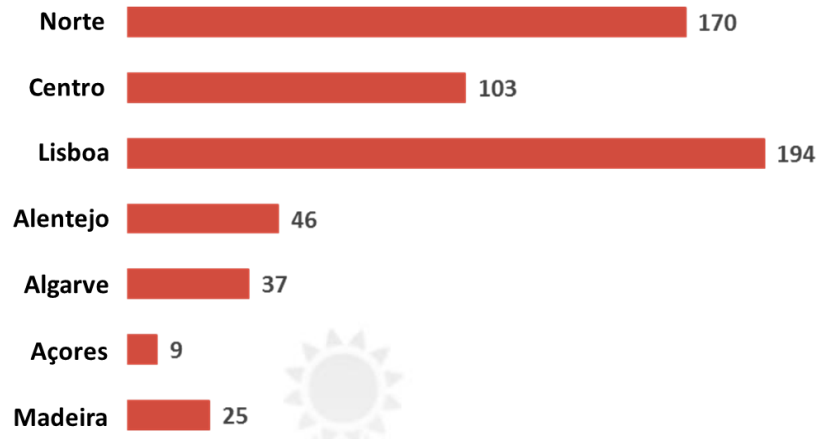
Qual acha que é a região onde as autarquias gastam mais dinheiro com o ambiente?



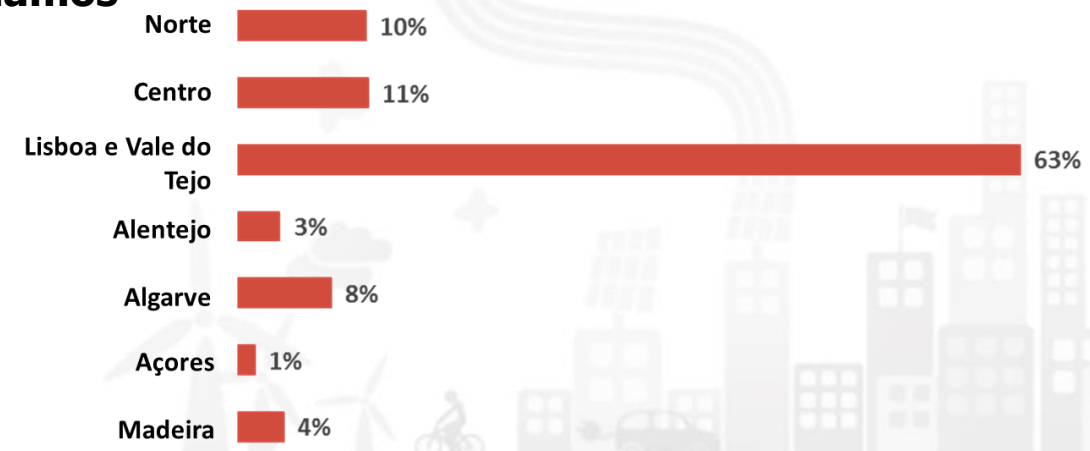
O Portugal que **temos** e o que **imaginamos**
Ambiente – despesas em ambiente

Comparativo

Temos



Imaginamos



Os portugueses voltam a identificar com muita clareza a região onde o indicador é mais intenso.

Mas será que todos os estratos sociodemográficos pensam igual?

Análise por variáveis de caracterização

Despesas em ambiente	**Total (%)**	Casados (%)	Jovens (%)	Status A/B (%)	Urbanos (%)
Norte	**10**	10	13	7	7
Centro	**11**	10	14	12	6
Lisboa	**63**	65	58	62	60
Alentejo	**3**	3	3	2	4
Algarve	**8**	8	7	12	14
Açores	**1**	2	0	1	3
Madeira	**4**	3	6	4	6

(2016, Social Data Lab/GfK)

As diferenças em função das variáveis de caracterização voltam a ser reduzidas.

Análise por sexo e região

Despesas em ambiente	**Total (%)**	Homens (%)	Mulheres (%)	Norte (%)	Sul (%)
Norte	**10**	10	11	21	8
Centro	**11**	10	12	4	4
Lisboa	**63**	68	58	65	57
Alentejo	**3**	3	4	1	20
Algarve	**8**	6	10	6	11
Açores	**1**	2	1	0	0
Madeira	**4**	3	5	3	0

(2016, Social Data Lab/GfK)

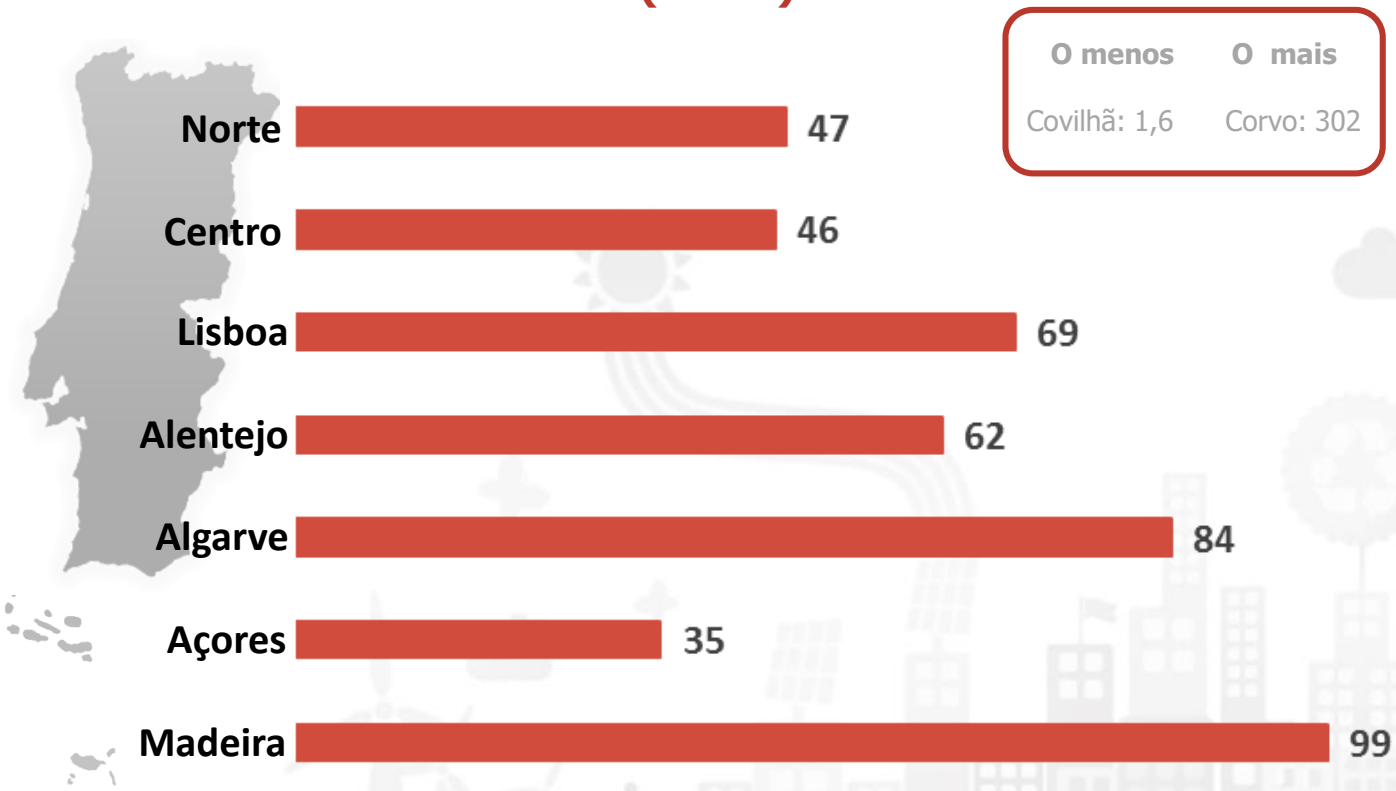
As diferenças em função do sexo são também reduzidas.

Quanto à região, os residentes do Norte e do Sul acham que a despesa é superior na sua própria região relativamente ao que é na realidade.

O Portugal que **temos** e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Despesas dos municípios em ambiente *per capita* (euros)



(2015, Pordata)

Os portugueses acham que Lisboa é região com mais despesa em ambiente. E têm razão.

No entanto, é preciso perceber que se, em termos absolutos, tal é verdade, em termos relativos (por relativo, entende-se a despesa por habitante), já não é.

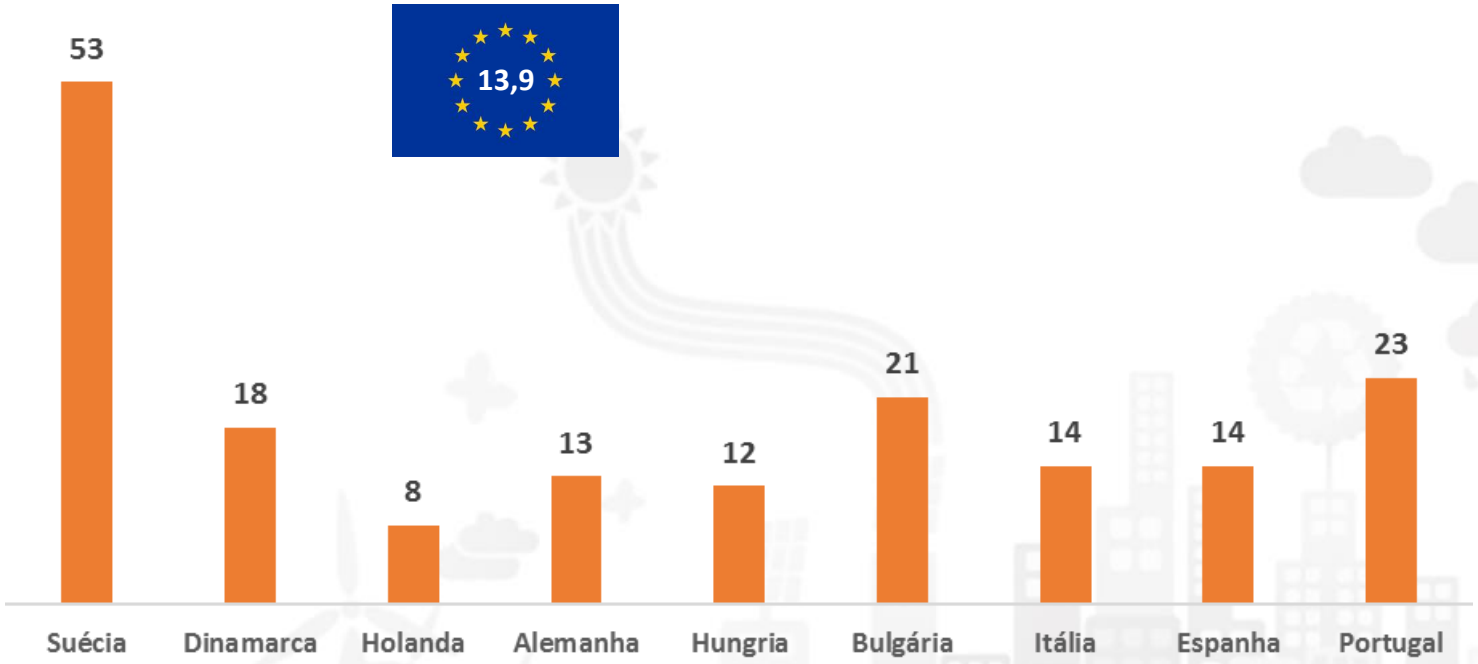
Podemos observar que é na Madeira e no Algarve que a despesa *per capita* é maior.

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

4 Ambiente

4.5 Outros indicadores

Produção de energia renovável na economia
(por milhão de euros de riqueza criada – em PPS)



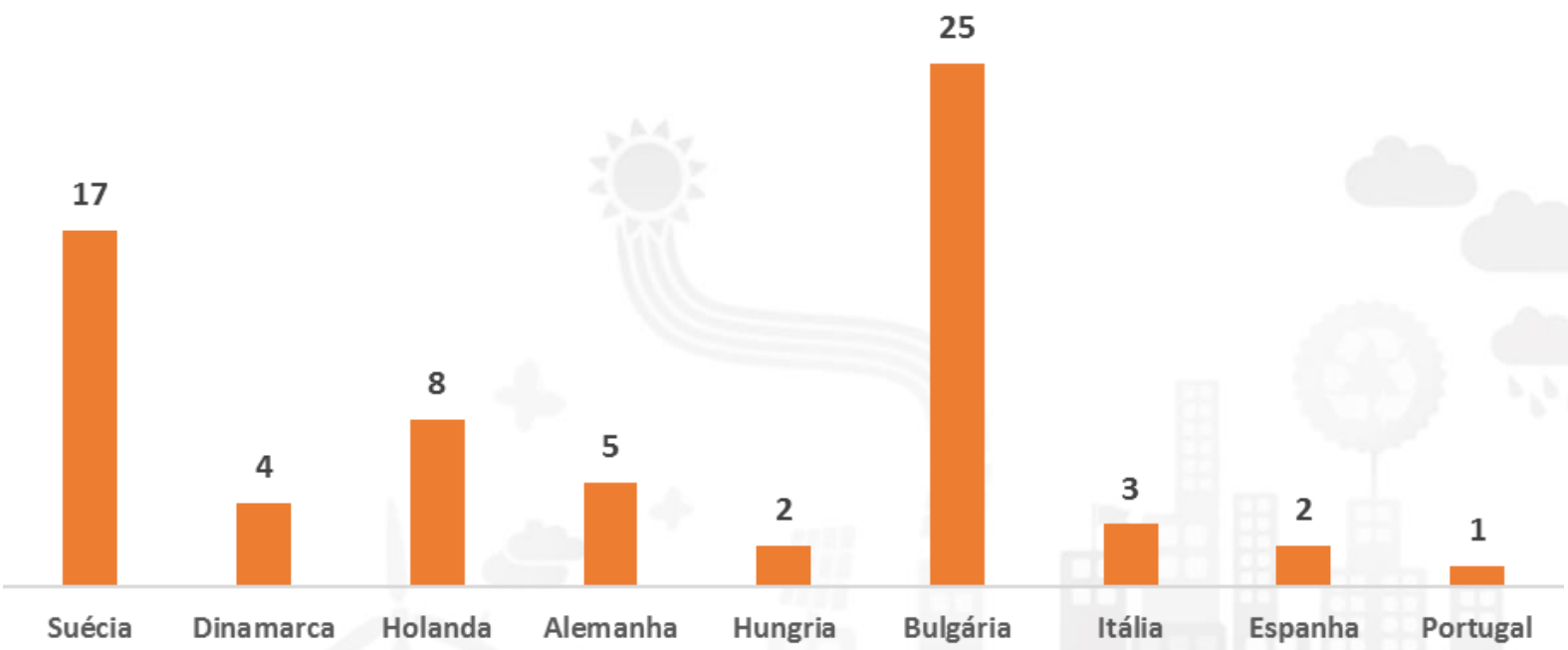
(2015, Pordata)

Em termos de produção de energia renovável na economia, Portugal apresenta um valor bastante elevado no âmbito da UE a 28. Os valores dos países são bastante heterogéneos.

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Resíduos totais produzidos
(per capita – em toneladas)

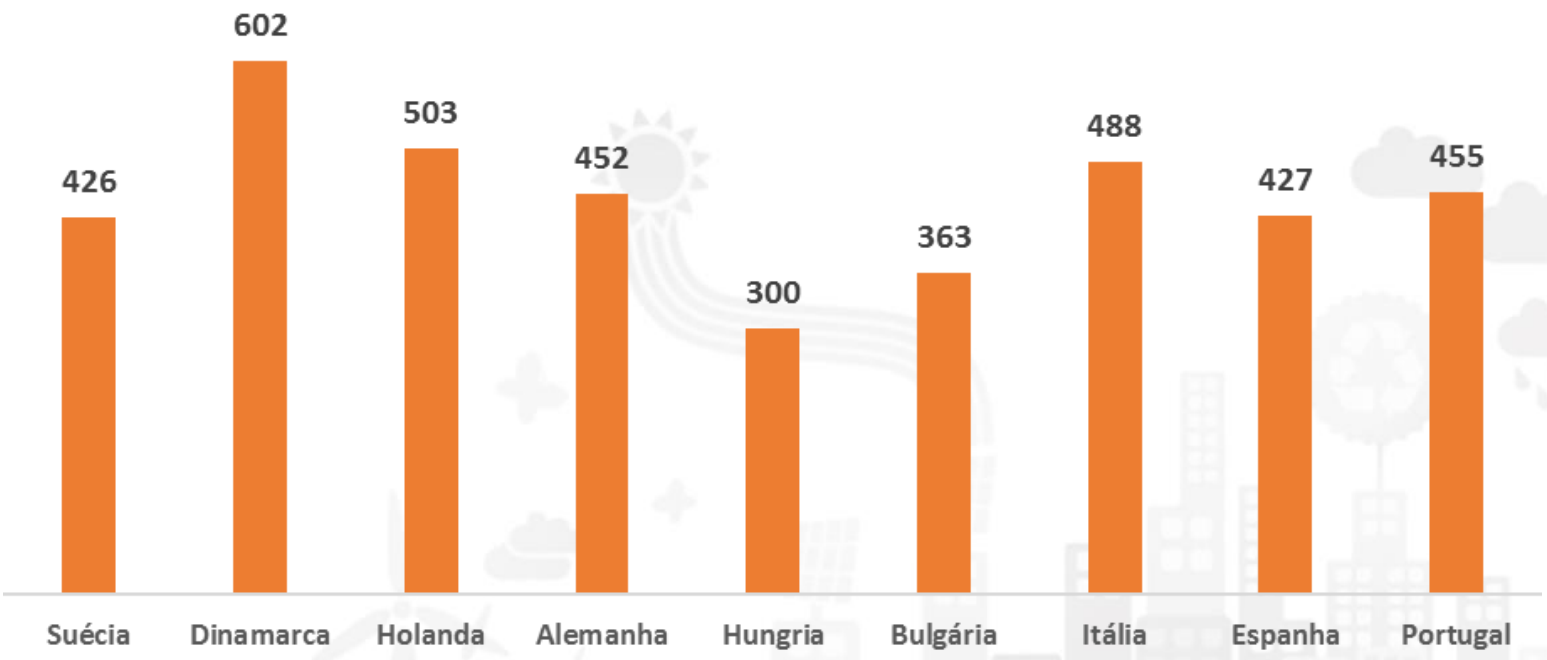


(2014, Pordata)

Portugal é dos países onde a produção total de resíduos é menor, tendo em conta a sua população residente.

Há grande assimetria nos países, como se pode observar no gráfico.

Resíduos produzidos pelos agregados domésticos
(per capita – em quilos)



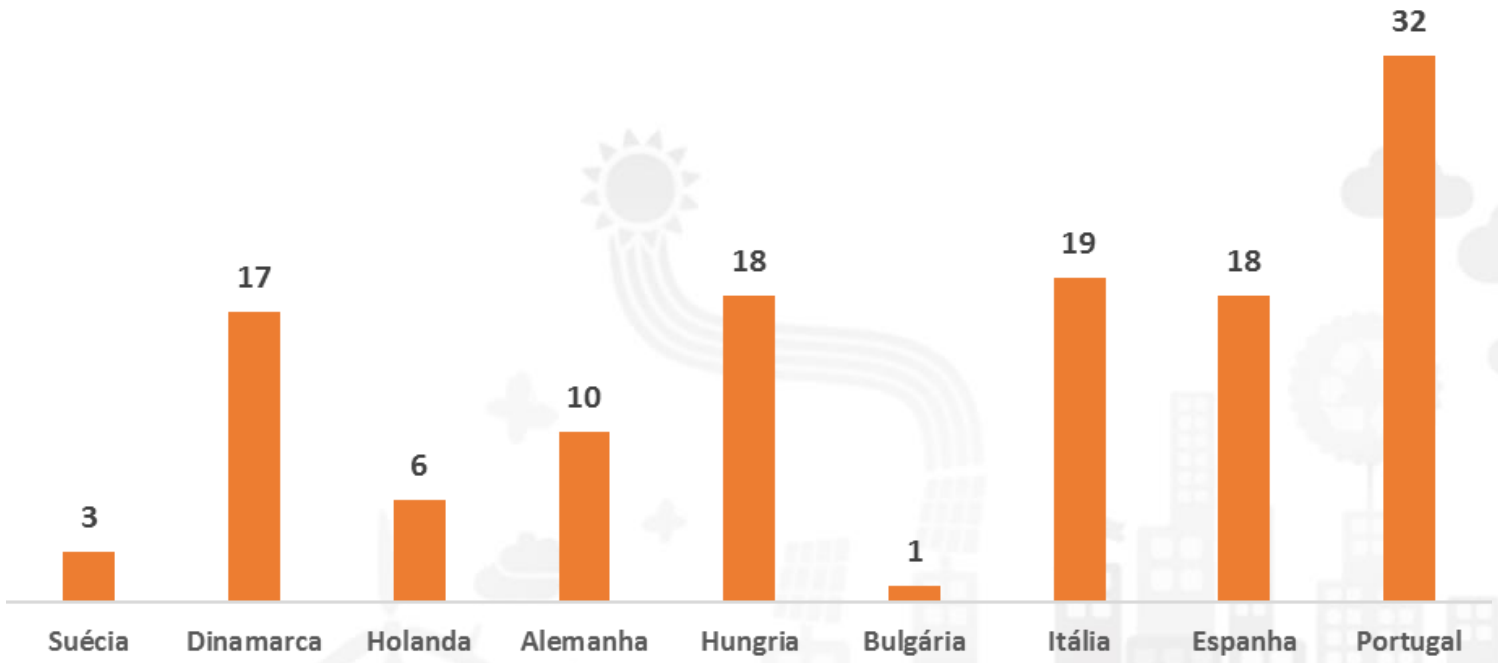
(2014, Pordata)

No que diz respeito à produção de resíduos pelos agregados domésticos, per capita, observamos que Portugal apresenta um valor médio.

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

% de <u>resíduos</u> produzidos pelos agregados domésticos
(em relação ao total dos resíduos)



(2014, Pordata)

No que diz respeito à proporção de resíduos produzidos pelos agregados domésticos (ou seja, em relação ao total de resíduos produzidos no país), Portugal apresenta o valor máximo observado em toda a UE a 28.

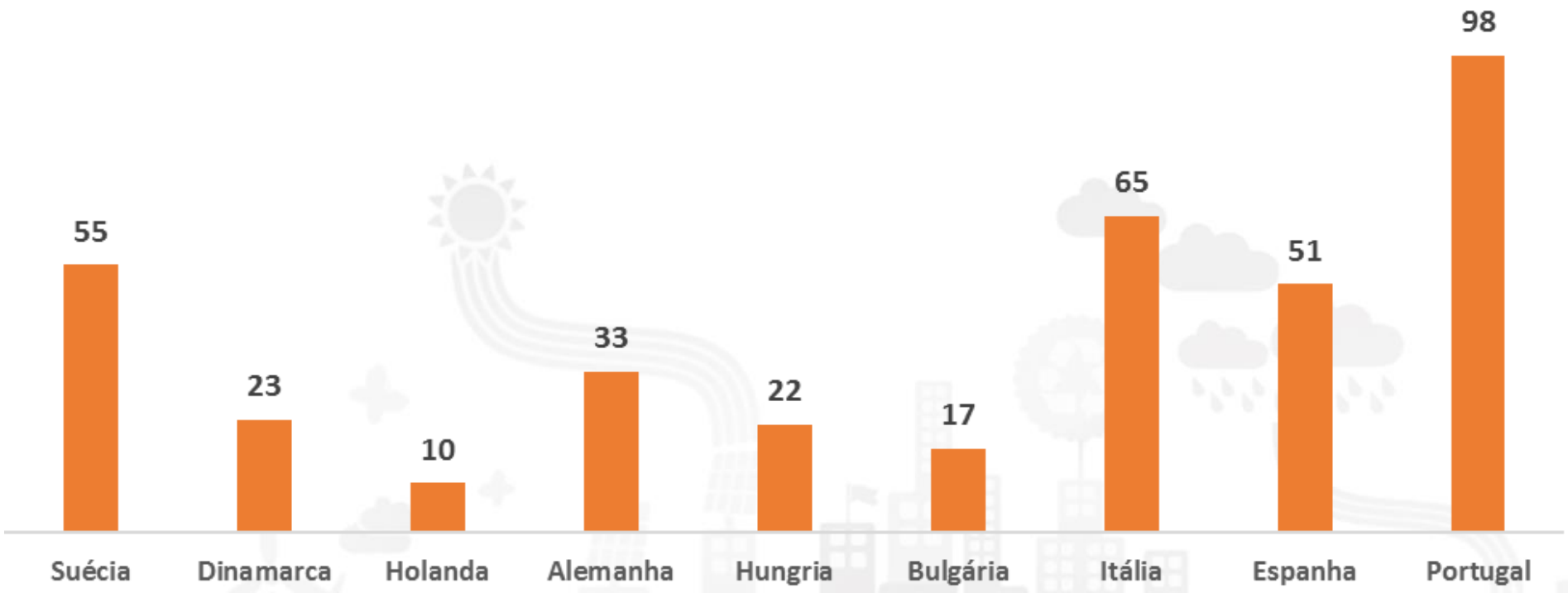
Tal significa que a produção de resíduos pelas actividades económicas é extremamente baixa.

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

% de energias renováveis na energia produzida



27

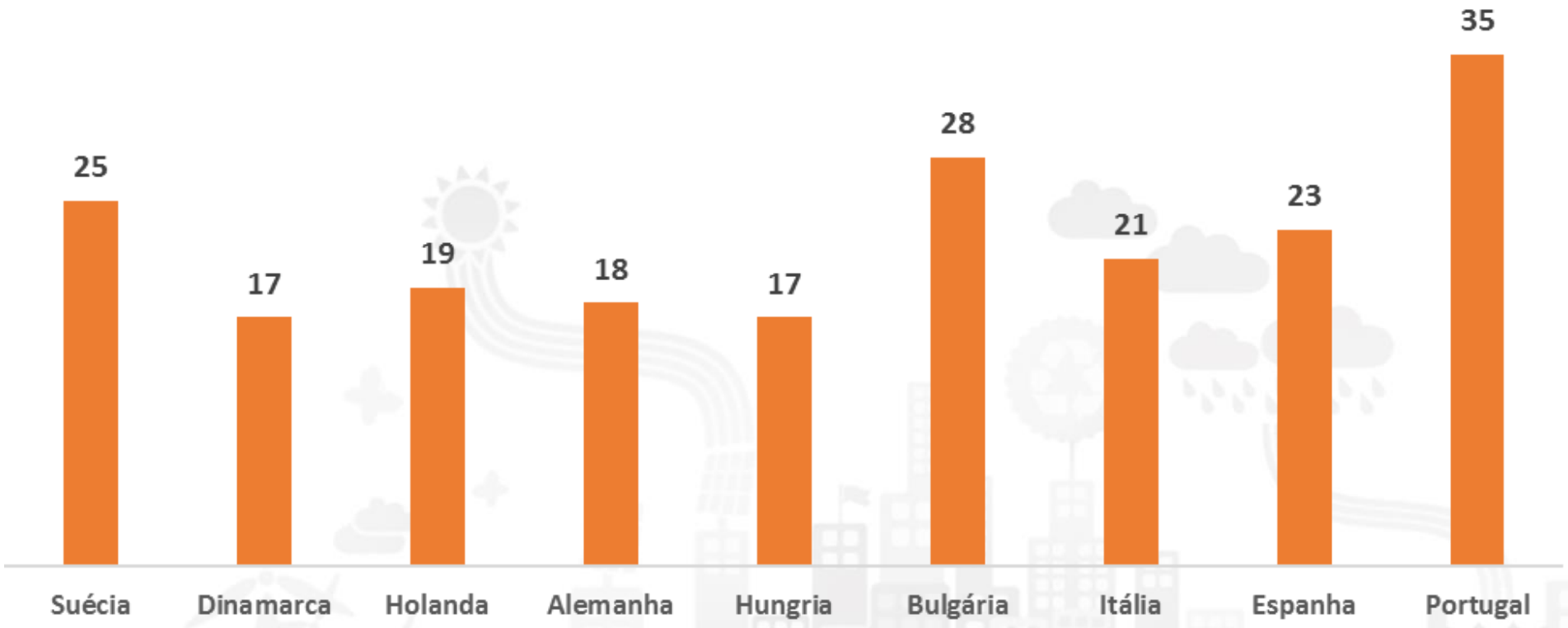
O menos	O mais
R.U:/Holanda: 10	Malta: 100

(2015, Pordata)

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Preço do Gás em PPS



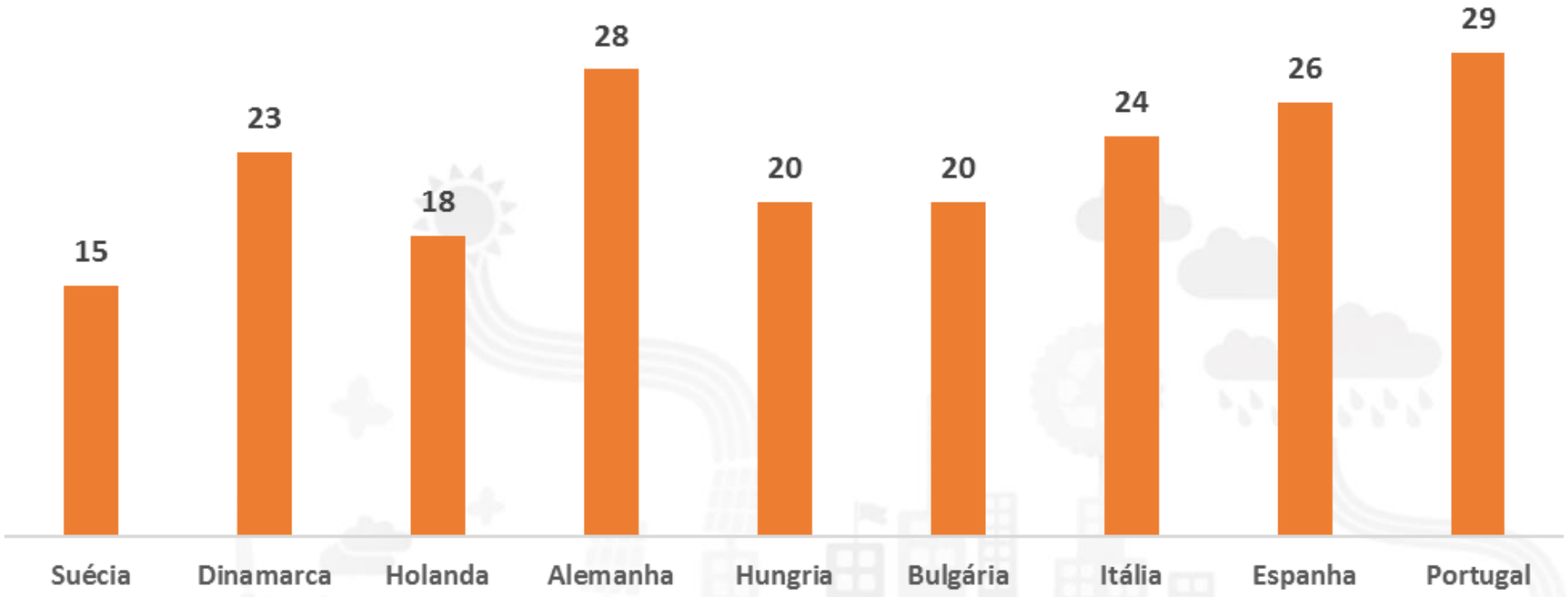
O menos	O mais
Luxemburgo: 12	Portugal

(2015, Pordata)

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Preço da Electricidade em PPS



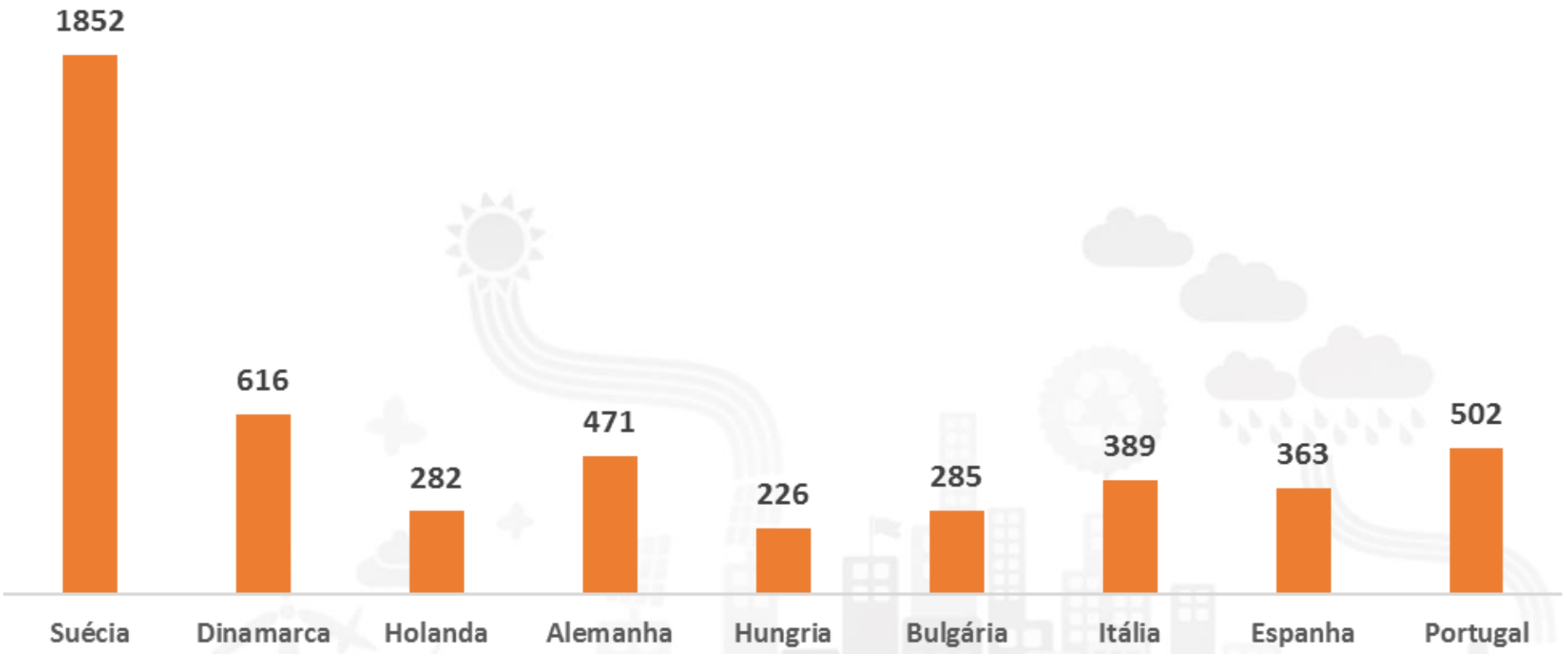
O menos	O mais
Finlândia: 12	Portugal

(2015, Pordata)

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente

O Portugal que temos

Produção de energias renováveis *per capita*
(tonelada equivalente de petróleo por 1.000 habitantes)



O mais	O menos
Finlândia: 1892	Malta: 34

(2015, Pordata)

SOCIAL DATA LAB
Laboratório de Análise Social

4 Ambiente

4.6 Conclusão

O Portugal que temos e o que imaginamos
Ambiente – conclusão

Os portugueses parecem estar relativamente próximos da sua realidade "ambiental".

Por um lado, acham que somos menos poluentes do que os outros povos europeus, o que é verdade em termos absolutos mas não em termos relativos à nossa riqueza. Somos, aí, mais poluentes, tal como os outros países menos desenvolvidos.

Em contrapartida, somos menos consumidores de energia do que os outros povos europeus, mas a maioria da população (66%) não o reconhece.

Por último, somos bons a identificar o maior consumo de água e a maior despesa em ambiente da região de Lisboa – o que é verdade em absoluto –, mas talvez não suspeitemos de que são o Algarve e os Açores que maior consumo têm de água *per capita* e o Algarve e a Madeira a ter mais investimento em ambiente também *per capita*.

SOCIAL DATA LAB

Laboratório de Análise Social

O Portugal que temos

e

o que imaginamos